

509-e - Abençoado Por Deus (Feat. Cleber & Dona Kelly ao cubo) Avir.

tom:

Intro: Em D Em D

Em
Foi numa noite de frio

Que eu te encontrei com o coração vazio, filho

Em Perdido e sem rumo, sem prumo e sem direção

Em Sem o mínimo de percepção, sem saber pra quem estender a mão

Em D
E uma matilha de lobo na rua te cercando, pronta pro bote pra te pegar

Em D
E a morte encaminhada, que veio naquela calada, na sede, pronta pra matar

Em D
Passou o nome que tem poder pra te livrar

Em D
Passou pelo sangue de Jesus que veio te salvar

Em
Eu sempre ouvi uns aqui e ali, dizerem que, que

D
Você se perdeu, se corrompeu pro inimi

Em D
E que, pra ti, não existe mais solução, e que sua família lavou a mão

Em
Foi numa noite de frio

Em D
Senhor, neste momento me coloco em sua presença

D
Meu coração cheio de mágoa pede clemência

Em D
Já não suporto mais tanta tristeza

D
Sentimento opaco, fraco, cheio de frieza

Em D
Sem a certeza de um futuro melhor

D
Quanto mais falo de união, mais me vejo só

Em D
Bem pior é ver ao meu redor os parceiros

D
Alimentando ódio e maldade o tempo inteiro

Em D
Por dinheiro, status, ego, vaidade

D
Vejo os manos se matando, semeando a rivalidade

Em D
Relativa é a paz do mundo que eu vivo

D
Num minuto vira tudo sem qualquer motivo

Em D
O mal arrasta, afasta, feri, causa dor

D
Quem ontem era amigo hoje já não vê mais valor

Em D
Em lealdade, honestidade, sinceridade, amizade de verdade

Em D
Já não se sabe mais quem é quem

D
Decepção com o ser humano é o que mais se tem

Em D
Você ali acreditando que o fulano é firmeza

D
Sangue do seu sangue, sincero, sem fraqueza

Em D
Que não mede seu valor pelo que você tem

D

É nós que tá, tamo junto, não tem pra ninguém

Em
Conversa bem, muito bem, mas a mixa caiu

D
Falsário, interesseiro, classifica seu perfil

Em D
Hostil são várias fitas, mil caras, mil bocas

D
Mil modos, mil jeitos, mil maneiras loucas de ser

Em D
Lamento ver, amor próprio não existe

D
Saber que o ser humano pode ser assim é triste

Em D
Amargas, rancorosas, fracas mentalmente

D
Sem fé nem futuro, consequentemente, Senhor!

Em D
Por favor ilumine minha gente, suas mente consequentemente

Em
Foi numa noite de frio

Que eu te encontrei com o coração vazio, filho

Em D
Perdido e sem rumo, sem prumo e sem direção

Em D
Sem o mínimo de percepção, sem saber pra quem estender a mão

Em D
E uma matilha de lobo na rua te cercando, pronta pro bote pra te pegar

Em D
E a morte encaminhada, que veio naquela calada, na sede, pronta pra matar

Em D
Se vai ao fim, eu tô cheio de vê, os ?Irmãozin? se perder

D
?Sozin? no role, sem freio no meio da vida porque

Em D
Parece que nem querem nem saber, o que tem a dizer mais a gente continua Dexter

Em D
Por natureza, eu sou um cara preocupado com as pessoas

D
Pro mundo desejo paz, coisas boas

Em
Que minha música ensine, as crianças a pensarem

D
Saberem que o caminho é, estudar e se formarem, darem

Em D
Orgulho aos seus pais, serem felizes

D
Fazer valer a pena apesar das cicatrizes

Em D
Que ao longo do tempo. se farão presente

D
Ganhar e perder lição que a gente aprende

Em D
Descobre que o amor poder vencer o mal

D
E que ter humildade é fundamental

Em D
Errar não é o fim, diz pra mim quem não erra?

D
Jesus foi o único perfeito na terra

Em D
Mas reconhecer o erro sim, é sabedoria

D
É transformar a dor em ritmo e poesia

Em D
É crescer e ser digno de conceito

D
Merecedor de um qualificado respeito

Em D
É desse jeito, quais são os verdadeiros valores? Jaefferson

Saymon

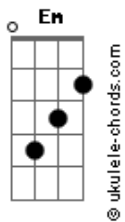
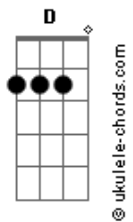
D

Viver em harmonia ou no mundo de horrores?

Em

Chega de flores jogadas ao vento por nada

Acordes



D

A fé sem obras é morta e sepultada, avir